



## **A Austrália ofereceu mais três milhões de dólares australianos para criar um melhor futuro comercial para os Países Menos Avançados**

O Governo da Austrália afetou um montante adicional de três milhões de dólares australianos ao Quadro Integrado Reforçado (QIR), um programa que se esforça por produzir resultados sustentáveis a nível de comércio e de desenvolvimento nos Países Menos Avançados (PMA), ajudando-os assim a integrarem-se no sistema comercial global.

A forte parceria e o apoio aos PMA por parte da Austrália no reforço da sua capacidade comercial como forma de criar economias robustas ganham força com a sua última contribuição para o fundo de afetação especial multidoadores, atualmente apoiado por 23 doadores. Em maio de 2011, na 4.ª Conferência das Nações Unidas sobre os PMA (PMA-IV) em Istambul, a Austrália juntou-se a outros Membros da Conferência para definir um novo programa de ação a 10 anos para os PMA e assumiu o seu compromisso de reforçar a capacidade comercial dos PMA ao efetuar uma contribuição de dois milhões de dólares australianos para o Fundo de Afetação Especial do QIR.

O programa do QIR está a trabalhar e a produzir resultados em 47 dos países mais pobres da África, Ásia e Pacífico, apoiado por doadores, agências parceiras fundamentais internacionais e ajuda de outros parceiros. O programa concentra-se em desenvolver capacidades comerciais institucionais a nível nacional e apoiar projetos catalisadores numa série de setores, tendo em vista o crescimento das exportações, a geração de receitas para apoio da subsistência das pessoas mais pobres, o cumprimento de normas e acréscimo de valor e os serviços, incluindo o turismo.

O Embaixador da Austrália, S.E. Tim Yeend, declarou: *“A Austrália acredita que o comércio continua a ser um motor decisivo para o crescimento económico, o desenvolvimento e a redução da pobreza, especialmente nos países mais pobres do mundo. Ao reforçar a capacidade comercial em diversas áreas fundamentais, o importante trabalho do QIR ajuda os PMA a tirarem o máximo partido de um sistema comercial multilateral aberto e baseado em regras. Este trabalho mantém-se tão relevante como sempre, com dois PMA do Pacífico a aderirem à OMC esta semana como sinal do seu empenho em reforçar o comércio para promover o seu desenvolvimento. Estamos ansiosos por trabalhar com os PMA e todos os parceiros do QIR para prosseguir com os êxitos do programa”.*

S.E. o Dr. Mothae Anthony Maruping, Presidente do Conselho do QIR, sublinhou: *“Saúdo calorosamente a contribuição da Austrália para o programa do QIR. A Austrália tem dado provas de um apoio ativo ao programa através das suas contribuições para o Fundo de Afetação Especial do QIR e do papel que desempenha na promoção do comércio, do crescimento económico e do desenvolvimento sustentável nos PMA. Na RDP do Laos, por exemplo, a Austrália é um forte contribuinte para o Mecanismo de Desenvolvimento do Comércio gerido pelo Banco Mundial, que tira partido da estrutura nacional do QIR e conseguiu angariar 6,8 milhões de dólares para desenvolver normas para os produtos, promover o comércio, aumentar o movimento transfronteiriço de bens e fomentar a integração económica regional e global. Este esforço ajudou a RDP do Laos a produzir resultados reais, no setor do vestuário, por exemplo, e na melhoria da qualidade dos serviços básicos destinados às pessoas mais pobres. Com mais esforços de todos os doadores, este seria um passo em frente no avanço da luta contra a pobreza e no contributo para o desenvolvimento de um futuro comercial sustentável para os PMA”.*

A Sra. Dorothy Tembo, Diretora Executiva do Secretariado do QIR, comentou: *“Os meus maiores elogios ao empenho da Austrália no apoio dos esforços que visam retirar os PMA da pobreza. O contributo*

*adicional da Austrália para o programa do QIR surge numa fase crítica em que o programa está a duplicar os seus esforços para melhorar a eficácia das Estruturas Nacionais de Implementação e concentrar-se em acelerar a produção de resultados no terreno com vista a apoiar os esforços nacionais que abordam os desafios ao comércio e melhoram as vidas de agricultores, comerciantes, empresários e famílias locais nos PMA e nos países que abandonaram recentemente esse estatuto. Os PMA necessitam agora de tirar partido da forte liderança política no PMA, do empenho demonstrado pelos parceiros de desenvolvimento e agências parceiras de implementação para garantir o alcance de resultados que exercerão um impacto positivo nos meios de subsistência das pessoas mais pobres, particularmente face ao cenário da recuperação económica global e tendo em vista o prazo de 2015 do Objetivo de Desenvolvimento do Milénio”.*

**Nota aos editores:**

1. O Quadro Integrado Reforçado é um programa multidoadores que presta apoio aos Países Menos Avançados no sentido de desempenharem um papel mais ativo no sistema de comércio global ao ajudá-los a superar os obstáculos ao comércio do lado da oferta.
2. O programa apoia atualmente 47 dos países mais pobres de todo o mundo, graças ao apoio de um Fundo de Afetação Especial Multidoadores, com contribuições de 23 doadores. Desde 2009, estão já 30 processos em curso.
3. O Secretariado Executivo (SE) do Quadro Integrado Reforçado (QIR), alojado na OMC, e a Organização das Nações Unidas para os Serviços de Projetos (UNOPS), na sua qualidade de Gestor doo Fundo de Afetação Especial do QIR, trabalham no apoio ao programa.

**FIM:**

Para mais informações, contacte o Secretariado Executivo (SE) do Quadro Integrado Reforçado (QIR), Responsável de Comunicação, através do +41227396065, ou visite: [www.enhancedif.org](http://www.enhancedif.org).